

— No momento, eu realmente tenho doze anos. Acho que o desenvolvimento rápido do meu corpo deve ser por causa do sistema de cultivo de espíritos marciais. — Afinal, no Continente Douluo, as pessoas parecem amadurecer muito rápido. A maioria já parece completamente desenvolvida na adolescência. — Claro, também pode ser algo único do mundo de Douluo. Tipo, no mundo de One Piece, o corpo se fortalece mais fácil, no mundo de Bleach, a alma se aprimora, e no mundo de Battle Through the Heavens, a compreensão das leis espaciais é mais natural. — Já o mundo de Douluo... talvez sua característica seja justamente o amadurecimento físico acelerado, além da vida infinita após se tornar um deus. — Wu Tong refletiu um pouco antes de explicar para a live. [Rei Dragão Cuspindo Água: Faz sentido. O sistema de espíritos marciais realmente parece acelerar o desenvolvimento. Lembro de algo assim nos livros originais.] Ao se lembrar da descrição do desenvolvimento de Zhu Zhuqing na obra original e comparar com seu próprio "pãozinho no vapor", Gu Ruoli quase chorou. — Até uma criança me supera nisso... — murmurou, desolada. [Observador: Ouvindo você, fico com a impressão de que alguém manipulou as coisas para que o corpo amadureça rápido e forme combatentes mais cedo.] Ao ver a mensagem, Menya Shi franziu a testa, desconfiado. Depois de ponderar, compartilhou sua teoria. Wu Tong também ficou pensativo. — Pode ser... Se alguém teve poder para alterar o sistema de cultivo, só pode ter sido os deuses do Reino Divino. — Afinal, os anéis de espírito, ossos de espírito e até a regra dos tributos de raio foram inseridos nas leis do mundo de Douluo através do núcleo do Reino Divino. — Mas pensando bem... não é impossível. Quando os deuses alteraram as regras, não só fizeram os espíritos animais deixarem anéis e ossos ao morrer, transformando-os em recursos de cultivo... — ...mas também adicionaram os tributos de raio, impedindo que espíritos animais ficassem poderosos demais. — Considerando o ódio que os deuses têm pelos espíritos animais, não duvido que tenham modificado o sistema de espíritos marciais para exigir anéis de espírito para avançar... — ...e ao mesmo tempo acelerar o amadurecimento físico, criando guerreiros mais rápido para caçá-los. — Um sistema que recruta toda a população, forma combatentes eficientes e usa espíritos animais como recurso... — Wu Tong parou ali. Era óbvio que o Reino Divino estava por trás disso. Tantas "coincidências" não podiam ser naturais. Na verdade, os deuses nem se esforçaram para esconder. Afinal, em Douluo, só há um caminho: ser um Mestre Espírito. Ninguém tem escolha. [Rainha Celestial: Então é assim! Sempre achei estranho quando lia a história. Tudo foi planejado pelos deuses para exterminar os espíritos animais.] Hexi não ficou surpresa. Já suspeitava disso—afinal, os métodos do Reino Divino eram óbvios. [Garota Fotógrafa: Isso é... assustador. Muito assustador.] San Yueqi sentiu um calafrio. Ver uma raça inteira sendo tratada como recurso e manipulada assim era perturbador. [Andarilho Mundano: Isso... eles realmente são deuses?] Zhongli não entendia. Que tipo de mentalidade faria os deuses criarem um sistema de cultivo só para perseguir uma raça? Em Teyvat, mesmo os deuses que não gostam de algo não agem com tanta crueldade. — Os deuses de Douluo podem se chamar de divindades, mas ainda têm desejos e emoções—até mais intensos que os humanos. — Pra mim, são só pessoas poderosas que se autointitulam deuses, abusando do poder para satisfazer seus caprichos. Wu Tong explicou, mas no fundo, não se importava. "O diferente nunca é confiável"—se até humanos se dividem em facções guerreiras, imagine seres não-humanos como os espíritos animais. Se ele tivesse renascido como um espírito animal, talvez defendesse sua causa. Mas como humano, não via problema. Além disso, espíritos animais só desenvolvem inteligência após dez mil anos. Antes disso, são só bestas com habilidades especiais. Bestas que seguem a lei da selva não têm piedade de suas presas—muitos mestres espíritos morreram por causa disso. Mestres espíritos e espíritos animais são inimigos mortais. Talvez no futuro haja paz, mas agora, é guerra sem perdão. O resto do grupo também não se incomodou: No mundo de Super God Gene, houve guerras entre humanoides e bestiais. "O diferente nunca é confiável" é senso comum. Os cavaleiros Kamen Rider geralmente exterminam raças não-humanas como os Kaijin. E a líder do grupo, prestes a enfrentar uma invasão, mal pode esperar para eliminar os invasores... Ninguém ali se importava com a relação entre humanos e espíritos animais em Douluo. --- Capítulo 52: Montanha do Dragão e Tigre Zhang Chulan e Zhang Huaiyi, avô e neto, observavam Wu Tong conversando com o grupo sem intervir. Zhang Huaiyi olhou para a tela azul flutuante e perguntou: — Chulan, isso é o tal "grupo de chat"

que você mencionou? Zhang Chulan percebeu que, quando seu avô morrera, a tecnologia ainda estava longe disso—não existiam sequer apps de mensagem. — Sim, vovô. Esse é o grupo. Hoje em dia, até celulares comuns têm apps parecidos—só não conectam outros mundos. Zhang Huaiyi suspirou, impressionado. — O progresso da tecnologia... nunca imaginei algo assim.— É mesmo... — Zhang Huaiyi suspirou, comovido. — Nunca imaginei que em poucas décadas a sociedade mudaria tanto assim.— Pois é, vovô — concordou Zhang Chulan, acompanhando o sentimento do avô. Os dois, separados por tanto tempo, reconectavam-se enquanto acompanhavam as conversas no grupo de chat. As trocas entre Wu Tong e os outros membros deixaram Zhang Huaiyi impressionado.— Incrível que existam outros sistemas de cultivo assim — comentou ele, maravilhado. — O mundo realmente está cheio de surpresas.Enquanto os dois conversavam, o assunto no grupo se esgotou. Sob o céu estrelado, os membros começaram a discutir outros temas, trocando conhecimentos e conselhos. Os recém-chegados se integraram facilmente ao clima descontraído.Apesar da curiosidade sobre os motivos de Wu Tong para visitar o mundo de "The Outcast", ninguém perguntou. Afinal, se Zhang Chulan havia concordado, era óbvio que os dois já tinham se entendido. Como anfitrião, se ele não se importava, os outros também não tinham por que questionar.Assim, entre conversas e risadas, o tempo voou. Quando o céu começou a clarear, o grupo percebeu, surpreso, que havia passado a noite toda batendo papo. A conversa era mesmo viciante. Um a um, foram saindo da transmissão ao vivo.[...]— Chulan, velho mestre Zhang — perguntou Wu Tong, deitado na grama após encerrar a transmissão. — O que vocês planejam fazer agora? Ir para o Monte Longhu ou outro lugar?Zhang Chulan trocou um olhar com o avô antes de responder:— Melhor irmos para o Monte Longhu primeiro. Precisamos curar o mestre Tian. Ele já esperou demais — disse, com determinação. — Agora que temos uma solução, não podemos deixá-lo esperando mais.A resposta não surpreendeu Wu Tong, que já esperava por ela.— E como vamos até lá? De ônibus ou avião? Aliás... — Wu Tong fez uma pausa, lembrando-se de algo crucial. — Você tem dinheiro suficiente?A expressão de Zhang Chulan mudou. Como estudante universitário quebrado, ele mal tinha trocados no bolso.— Tong... será que dá pra... — começou ele, hesitante.[...]— Esse era o seu plano? — Wu Tong franziu o rosto, olhando para Zhang Chulan com desaprovação.— Ei, não tinha jeito! — o jovem riu sem graça, encarando o olhar reprovador do amigo. — Estamos sem um tostão, nem pra passagem de ônibus. Foi o único modo.Os dois estavam diante de uma garota desmaiada no chão, de cabelos rosados, com um maço de notas na mão. Era Liu YanYan, a mesma que, no enredo original, causara tantos problemas a Zhang Chulan.Sem dinheiro e sem opções, ele teve a "brilhante" ideia de "pedir emprestado" à jovem necromante. Com Wu Tong relutantemente seguindo o plano, Zhang Chulan avançou sobre ela. Apesar de seus cadáveres reanimados, Liu YanYan não durou muito contra o herdeiro dos Zhang.Um golpe certo no pescoço a deixou inconsciente. Zhang Chulan, então, vasculhou seus bolsos com um sorriso triunfante.— Isso não é um pouco... ingrato? — Wu Tong cruzou os braços. — Você mesmo disse que ela te ajudou antes. Agora roubar o dinheiro dela não é meio... sem noção?A expressão safada de Zhang Chulan era de dar nos nervos.— Roubar? Nada disso! — ele protestou, agitando as mãos. — Ela me ajudou, mas no enredo original me fez passar por cada humilhação! Isso é só um acerto de contas.Wu Tong entendeu: era vingança pelas vergonhas que Liu YanYan lhe causara na história original. Com um suspiro, desistiu de discutir. O mal já estava feito.Eles ligaram para a polícia, informaram a localização da garota e saíram rapidamente dali. Em pouco tempo, os oficiais encontraram Liu YanYan e a levaram para interrogatório sobre o roubo de cadáveres. Sem surpresas, ela acabaria devolvida à família Liu em Xiangxi para uma "reeducação" rigorosa.Assim, sem querer, os dois evitaram que a rebelde se envolvesse com a perigosa facção Quanxing. Quem diria que um assalto resultaria em salvar uma jovem perdida?[...]Três dias depois.— Finalmente! — Wu Tong olhou para o Monte Longhu, exausto. — Os malditos da Quanxing são persistentes, hein? Só desistiram quando chegamos aos pés da montanha.Durante a jornada, os três haviam sido cercados dezenas de vezes por membros da Quanxing, todos atrás de informações sobre o paradeiro de Zhang Huaiyi. Se soubessem que o próprio homem que procuravam estava ali, teriam fugido correndo — ninguém melhor que eles para entender o peso do nome "Zhang Huaiyi".— Agora podemos descansar em paz

— suspirou Zhang Chulan, aliviado. Três dias de perseguição contínua eram demais até para ele.— Vamos, meninos — Zhang Huaiyi disse, voz trêmula de emoção ao encarar o caminho familiar. Sem precisar de palavras, os dois jovens entenderam a mistura de expectativa e nervosismo no velho mestre. Em silêncio, seguiram-no montanha acima.[Capítulo 53: O Caminho para o Topo]Monte Longhu, área restrita, selva fechada.Um velho e dois jovens caminhavam em direção ao interior da montanha. O ancião parava de vez em quando, observando o entorno com um olhar que misturava nostalgia e melancolia.Enquanto isso, os dois rapazes seguiam atrás, conversando em voz baixa.— Nossa, o Monte Longhu realmente faz jus à fama de ponto turístico mais famoso. Nem acredito que tá tão cheio num sábado — comentou Zhang Chulan enquanto caminhava.— E ainda por cima, o ingresso é um absurdo de caro! Mais de duzentos por pessoa, é um assalto! Se não fosse o dinheiro que conseguimos emprestado, a gente nem entrava aqui.Wu Tong ouviu as queixas do amigo e fez uma expressão pensativa. — É... até os heróis se dobram diante da falta de dinheiro. Nesse mundo moderno — não, em praticamente qualquer mundo — você pode viver sem tudo, menos sem grana.— Exatamente! Sem dinheiro não dá pra nada. Se não fosse o ingresso de idoso do vovô, a gente estaria ferrado — concordou Zhang Chulan, balançando a cabeça.— Olha, eu já te dei a ideia... Você não tá sendo cortejado pelo Feng Zhenghao? Se topasse ser genro deles, seus problemas financeiros acabavam — provocou Wu Tong, dando uma cotovelada no amigo.— Feng Shayen? Ah, pelo amor de Deus! Aquela mulher é intragável! Mas... — Zhang Chulan estremeceu ao lembrar do temperamento difícil da moça, depois olhou para Wu Tong com interesse —... acho que você teria mais chances, Tong.— Nem pensar! A ideia era arrumar um bom partido pra você, não pra mim. Eu não preciso de dinheiro, pra que virar genro de rico? — rebateu Wu Tong, rejeitando a sugestão na hora.[Se não fosse preciso manter discrição, eu mesmo poderia arranjar uma grana preta...] pensou Wu Tong, lembrando da pequena fortuna em moedas de ouro e ervas medicinais valiosas que tinha em seu recipiente dimensional. Só aquilo valeria milhões.Mas, por insistência do cauteloso Zhang Chulan, ele acabara desistindo da ideia de vender os tesouros.[Quando se é convidado, tem que seguir as regras da casa...] resignou-se Wu Tong.E assim, apesar de terem meios de conseguir dinheiro, o excesso de precaução de Zhang Chulan os levava a enfrentar a peregrinação ao Monte Longhu no modo "pé-rapado".

<http://portnovel.com/book/18/2448>